

GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS PARA AVALIAÇÃO DE CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A Associação Portuguesa de Psiquiatria da Infância e da Adolescência (APPIA) elaborou, em duas reuniões de trabalho, expressamente convocadas para o efeito, um glossário de termos técnicos para avaliação de cuidados em Saúde Mental Infantil e Juvenil.

APOIO PSICOPEDAGÓGICO – Forma de intervenção especializada com o intuito de resolver problemas ligados à aprendizagem / estimulação. Duração 45' individualmente, 90' em grupo.

AVALIAÇÃO DA INTERACÇÃO MÃE-CRIANÇA – Procedimento padronizado da observação dos comportamentos da mãe / substituto e da criança que inclui registo escrito e vídeo gráfico . Duração de 45'.

AVALIAÇÃO DO PERFIL E DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR – Realizado com o objectivo de definir o nível de desenvolvimento e maturação psicomotora da criança / jovem.

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA – Sempre realizada por psicólogo . Inclui: entrevista psicológica, estudo psicológico individual e psicodiagnóstico dos níveis da avaliação cognitiva, instrumental e de personalidade, com recurso a equipamento técnico especializado, podendo decorrer em várias sessões. Inclui, ainda, elaboração de relatórios e pareceres técnicos e científicos quando solicitados.

AVALIAÇÃO SÓCIO – FAMILIAR POR SERVIÇO SOCIAL. – Avaliação realizada por técnicos do serviço social com o objectivo de ponderar os factores de risco e protecção e, a partir destes, estabelecer um plano de intervenção junto da criança / jovem, das famílias e das redes de suporte social.

CONSULTA CONJUNTA – Consulta efectuada por pedopsiquiatra em conjunto com outro médico e de que é obrigatório o registo no processo do centro de saúde ou do hospital.

CONSULTA MULTIDISCIPLINAR – Consulta efectuada por pedopsiquiatra em conjunto com outros profissionais de saúde e de que é obrigatório o registo no processo do centro de saúde ou do hospital.

CONSULTA PEDOPSIQUIÁTRICA SUBSEQUENTE – consulta de acompanhamento realizada por pedopsiquiatra incluindo entrevista com a criança / jovem e pais ou acompanhantes. Duração 50' a 60'.

CONSULTA PEDOPSIQUIÁTRICA PARA MONITORIZAÇÃO DA PRESCRIÇÃO – consulta de seguimento realizada por pedopsiquiatra, visando a prescrição e/ou revisão da medicação, nomeadamente quando a pessoa doente está a ser acompanhado por outros técnicos, com duração até 20’

ENTREVISTA PEDOPSIQUIÁTRICA DIAGNÓSTICA DE SEGUIMENTO – Duração idêntica a uma primeira consulta de pedopsiquiatra, ocorrendo por necessidade, entre outras, de continuar a avaliação, de mudar de médico, de voltar à consulta após abandono ou alta clínica ou a pedido do internamento de agudos.

ENTREVISTA DE SEGUIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL – entrevistas seguintes ao estudo e avaliação, de acompanhamento do caso, realizadas pelo assistente social.

EXAME PEDOPSIQUIÁTRICO FORENSE – sempre realizada por pedopsiquiatra incluindo recolha de dados clínicos relevantes para a avaliação da criança / jovem e/ou famílias, pedidos ou interpretação de exames complementares de diagnóstico, podendo decorrer em várias sessões. Inclui sempre a elaboração de um relatório e pode incluir ida a Tribunal. Corresponderão a pedidos do Ministério da Justiça.

EXAMES PEDOPSIQUIÁTRICOS PERICIAIS – sempre realizada por pedopsiquiatra incluindo anamnese, entrevista, observação clínica da criança / jovem e/ou familiar, pedidos ou interpretação de exames complementares de diagnóstico, podendo decorrer em várias sessões. Abrange avaliações para internamento compulsivo e outras, nomeadamente para instituições não judiciais (creches, escolas, comissão de protecção de menores, serviços sociais) mas não são exames psiquiátricos forenses. Inclui a elaboração de um relatório.

INTERVENÇÕES FAMILIARES – intervenções, junto de familiares de crianças / jovens, para efeitos avaliativos, pedagógicos ou terapêuticos, mas sem a estruturação de uma terapia formal; sempre que possível deverão ser conduzidas por técnico com formação específica. Duração 50’ a 60’.

INTERVENÇÕES NA COMUNIDADE (OU COMUNITÁRIAS) – actividades desenvolvidas por pedopsiquiatras ou equipas de saúde mental na respectiva área geodemográfica de intervenção com o intuito de promoverem a saúde mental em qualquer das suas vertentes (promoção, prevenção, intervenção terapêutica e reabilitação), quer directamente, quer em colaboração com outros profissionais de saúde (em particular dos Centros de Saúde) e outras estruturas da comunidade, nomeadamente creches, escolas, comissões de protecção de menores. Podem ser formais (se programadas e estruturadas) ou informais (se não programadas).

INTERVENÇÃO SOCIAL EM REDE – Intervenção no terreno com vista a estabelecer parcerias sociais e comunitárias com elementos da rede social das famílias e das crianças / jovens.

PRIMEIRA CONSULTA DE PEDOSIQUIATRIA – primeira consulta na especialidade, numa dada instituição ou realizadas após alta clínica. Sempre realizada por pedopsiquiatra em contacto directo com o doente, incluindo habitualmente uma entrevista com os pais ou acompanhantes, recolha de dados da anamnese, entrevista e observação da criança / jovem. Duração 90’.

RELATÓRIOS PEDOSIQUIÁTRICOS (PREPARAÇÃO E/OU REVISÃO) – Sempre realizada por pedopsiquiatra, dirigidos a outros médicos, escolas, instituições sociais ou outras agências e seguradoras, sempre que haja interesse do doente.

SESSÃO DE INTERVENÇÃO CONJUNTA POR DOENTE * - sessões realizadas conjuntamente por pedopsiquiatra e outro técnico na presença da criança / jovem e dos pais para efeitos de avaliação das necessidades pedagógicas ou terapêuticas, bem como para orientações psico--sociais . Estas intervenções com duração até 120’ podem englobar outros técnicos que intervêm directamente com a criança / jovem e incluem reuniões de síntese realizadas no final da cada sessão. São intervenções formais e programadas.

SESSÃO DE PSICOMOTRICIDADE – Reeducação ou terapia de mediação corporal e expressiva, na qual o psicomotricista estuda e compensa a expressão motora inadequada ou inadaptada, em diversas situações geralmente ligadas a problemas de desenvolvimento e de maturação psicomotora, de comportamento, de aprendizagem e de âmbito psico-afectivo com a duração de 45’ (individual ou em grupo).

TERAPIA DA FALA (SESSÕES DE) – forma de intervenção de terapeuta da fala com o intuito de resolver ou compensar distúrbios da linguagem verbal, dirigida a um utente ou a um grupo de utentes.

TERAPIA DE GRUPO POR DOENTE (SESSÃO DE) – pode ser realizada por um ou dois técnicos acreditados ou em formação com supervisão, duração até 90’. Inclui sessões com técnicas psicodramáticas .

TERAPIA OCUPACIONAL – intervenção realizada por terapeutas ocupacionais, com o objectivo de prevenir e tratar a disfunção ocupacional, procurando alcançar para cada criança / jovem o seu melhor nível de funcionamento e autonomia nas ocupações significativas do quotidiano

* Intervenção especializada e específica de determinados serviços



Associação Portuguesa
de Psiquiatria
da Infância e da Adolescência

TRIAGEM MÉDICA – avaliação sumária por médico pedopsiquiatra de utente ou de alguém no seu interesse, com vista à orientação do caso, em primeiro contacto absoluto com a instituição ou após interrupção superior a um ano.

Nos casos omissos neste Glossário poderão ser utilizados os termos técnicos do Glossário de Psiquiatria ou de Pediatria do Desenvolvimento.